



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	2392 - EPIDEMIOLOGIA
<b>Turma</b>	ENI-B

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo das bases conceituais históricas e da aplicação da epidemiologia como importante instrumento para a compreensão do processo saúde-doença e significativo saber técnico das políticas públicas de saúde. Aborda o estudo de métodos para análise da distribuição, frequência e dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde dos grupos, danos e eventos significativos a manutenção da saúde coletiva. Visa propiciar a criação e análise de bancos de dados e amostragens gráficas epidemiológicas. Enfatiza o estudo do modelo da Vigilância em Saúde com seus componentes da atenção básica, vigilância ambiental e sanitária. Prevê atividades teórico-práticas orientadas em sala de aula, laboratório de informática para uso dos sistemas de informação em saúde, em campos de estágio.

### I. Objetivos

Geral: Compreender o conceito de epidemiologia e sua aplicação nos serviços de saúde e na atuação do enfermeiro.

Específicos:

Ao final da disciplina, o discente deverá estar apto a:

Compreender as bases teóricas e históricas da epidemiologia e suas aplicações nas ações e políticas de saúde.

Entender os tipos de estudos epidemiológicos e suas medidas de associação.

Compreender a importância da epidemiologia descritiva para a organização e avaliação dos serviços de saúde.

Compreender os usos e limitações dos indicadores de saúde para o planejamento de ações em saúde.

### II. Programa

Introdução à Epidemiologia

Conceitos, história e objetivos da Epidemiologia.

Processo saúde-doença e seus modelos explicativos.

Transição demográfica e epidemiológica.

Epidemiologia nos Serviços de Saúde

Indicadores de saúde: conceitos básicos.

Indicadores de saúde: demográficos, socioeconômicos, cobertura, recursos, mortalidade, morbidade e fatores de risco

Sistemas de Informação em Saúde (SIS)

Sistema de Informação em Saúde: conceitos gerais, principais sistemas, usos e limitações

Vigilância em saúde

Vigilância Sanitária

Vigilância Epidemiológica

Vigilância de saúde do trabalhador

Vigilância Ambiental

Sistema de Doenças de Notificação Compulsória

Lista de doenças e agravos de notificação compulsória.

Ficha de notificação.

Pesquisa epidemiológica

Epidemiologia clínica e a prática baseada em evidências

Tipos de estudos (observacionais e experimentais).

Medidas de associação e frequência.

### III. Metodologia de Ensino

O conteúdo programático será ministrado em aulas expositivas e dialogadas mediadas por metodologias ativas e tecnologias de informação e comunicação (TICs). Dentre os recursos e/ou ferramentas educacionais poderão ser utilizados estudos dirigidos, recursos audiovisuais, quizzes, vídeos, artigos científicos, reportagens, podcasts, manuais e protocolos, visando estimular o estudo e a aproximação com os conceitos e conteúdo da disciplina.

Para as aulas práticas propõe-se o acesso e uso dos bancos de dados disponíveis nos Sistemas de Informação em Saúde para o cálculo dos indicadores de saúde. Prevê realização de visitas técnicas nos serviços de epidemiologia, com solicitação de relatórios técnicos.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação terá essência formativa, onde será valorizada a participação do discente, e será composta por:

Avaliação teórica: serão aplicadas provas compostas por questões objetivas e/ou discursivas, com nota expressa entre zero (0,0) a dez (10,0). Para compor a média final do semestre será realizada a média aritmética das provas, com peso 3.

Trabalhos individuais ou coletivos: serão realizados estudos dirigidos, resumos e/ou listas de exercícios, de forma individual ou coletiva. A nota de cada trabalho será expressa entre zero (0,0) a dez (10,0). Para compor a média final do semestre será realizada a média aritmética dos trabalhos, com peso 1.

Avaliação formativa: será realizada de forma contínua e processual, contemplando os seguintes critérios: participação do aluno nas aulas e



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>ENFERMAGEM (090)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>2392 - EPIDEMIOLOGIA</b>
<b>Turma</b>	<b>ENI-B</b>

**Carga Horária: 102**

## PLANO DE ENSINO

na execução das atividades propostas, com nota expressa entre zero (0,0) a dois (2,0), e elaboração de mapa mental, com nota expressa entre zero (0,0) a oito (8,0). Assim, a nota final da avaliação formativa será expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), com peso 2 na média do semestre. A partir dessa avaliação os docentes promoverão feedback individualizado. A avaliação formativa resultará nos conceitos: insatisfatório (0 - 6,9), regular (7 - 7,9) ou satisfatório (8 - 10) atribuídos por meio de instrumento próprio.

No primeiro semestre a nota será obtida a partir da média ponderada das seguintes avaliações, conforme fórmula:  $((TI*1)+(AF1*2)+(Pn*3))/6$

- TI = Média dos trabalhos individuais (peso 1);

- AF1 = Avaliação formativa (peso 2);

- Pn = média das provas (peso 3);

No segundo semestre a nota será obtida a partir da média ponderada das seguintes avaliações:  $((Pn*3)+(S1*1)+(AF2*2)+(TI*1))/7$

- Pn = Média das provas teórica (peso 3);

- S1 = Seminário (peso 1);

- AF2 = Avaliação formativa (peso 2);

- TI = Média dos trabalhos individuais (peso 1);

### RECUPERAÇÃO

Será ofertada a oportunidade de recuperação de rendimento ao longo do processo avaliativo durante cada semestre.

A recuperação do rendimento será ofertada quando houver pelo menos um discente com nota inferior a sete (7,0). Nessa situação, será oportunizada a todos os discentes a reoferta única da prova ao final de cada semestre. Será considerada a maior nota obtida.

Não será ofertada a recuperação nos casos de ausência na data estabelecida para a atividade avaliativa e/ou não cumprimento do prazo de entrega, exceto em casos garantidos pelas Normas Acadêmicas.

Será oportunizada como recuperação do rendimento:

Para avaliação teórica: será ofertada uma nova avaliação ao final de cada semestre.

## V. Bibliografia

### Básica

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução a epidemiologia. 3.ed. Rev. amp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BONITA, R. et al. Epidemiologia básica. 2 ed. São Paulo: Gen : Santos WHO, 2010.

MEDRONHO, R.A. Epidemiologia, São Paulo: Atheneu, 2006.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

### Complementar

BARRETO, M. L.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Asis: Análise de Situação de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.3 v.: il.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>

CARVALHO, C.A.; PINHO, J.R.O.; GARCIA, P.T. Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde/Regimmarina Soares Reis (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2017.

CONCEITOS e ferramentas da epidemiologia / Judith Rafaelle Oliveira Pinho (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2015.

EPIDEMIOLOGIA [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadores: Antônio Fernando Boing; Eleonora D'Orsi; Calvino Reibnitz. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>.

FRANCO, J.L.F. Sistemas de informação. São Paulo: Unifesp, 2016. Disponível em:

[http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/pab/1/unidades\\_conteudos/unidade23/unidade23.pdf](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/1/unidades_conteudos/unidade23/unidade23.pdf). Acesso em: abril, 2016.

INFORMAÇÕES EM SAÚDE (TABNET): <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. Disponível em

<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. A. Epidemiologia e Saúde. 8 ed. Rio de Janeiro, Medbook, 2018.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

## APROVAÇÃO



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	2392 - EPIDEMIOLOGIA
<b>Turma</b>	ENI-B

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DENF/G  
Tp. Documento: Ata Departamental  
Documento: 08  
Data: 16/06/2023